



**PREDÇÃO DO ÁCARO-ALARANJADO DO ABACAXIZEIRO *Dolichotetranychus floridanus* POR *Protogamasellopsis zaheri***

**J.J. Silva<sup>1</sup>, A.V. Silva<sup>1</sup>, E.J.P. Silva<sup>2</sup>, M.D. Santos<sup>2</sup>, J.P.S. Vieira<sup>3</sup> & E.S. Silva<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>2</sup>PPG em Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil; <sup>3</sup>Agronomia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>4</sup>Docente orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

A cultura do abacaxi *Ananas comosus* (L.) Merrill no Brasil tem sido limitada devido a suscetibilidade das plantas ao ataque de algumas pragas e doenças. Dentre as pragas destaca-se o ácaro-alaranjado *Dolichotetranychus floridanus* (Banks) (Prostigmata: Tenuipalpidae), que está intimamente ligado à principal doença da cultura, a fusariose (*Fusarium* sp.). Objetivou-se testar o ácaro predador *Protogamasellopsis zaheri* Abo-Shnaf, Castilho & Moraes (Mesostigmata: Rhodacaridae) sobre *D. floridanus* em laboratório. Os testes ocorreram no Laboratório de Entomologia e Acarologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL-Campus Arapiraca). Foram confeccionadas 30 arenas de PVC (2,50 cm x 2,80 cm) contendo uma mistura de gesso e carvão ativado, na proporção de 4:1, com 1,5 cm de altura. Para cada arena foram transferidos 30 ácaros-alaranjados (presas) e uma fêmea adulta do predador, sendo diariamente fornecido o mesmo número de presas. As arenas foram cobertas com filme de PVC (Magipack<sup>®</sup>) mantidas em câmara incubadora a 25±1°C, 70±10% U.R e no escuro. O teste durou 12 dias consecutivos; sendo os dois primeiros dias desconsiderados para reduzir a interferência da alimentação anterior. O consumo da presa, a oviposição e a sobrevivência do predador foram avaliados. A análise de regressão foi feita utilizando o programa estatístico SISVAR versão 5.6. O predador *P. zaheri* consumiu média diária de aproximadamente 15 ácaros (*D. floridanus*) e sua oviposição foi, em média, de 1 ovo/dia. Houve 80% de sobrevivência do predador. O ácaro *P. zaheri* tem potencial como predador do ácaro praga *D. floridanus* em condições de laboratório.

Palavras-chave: abacaxi, Acari, Mesostigmata, Prostigmata, controle biológico.